

Pesquisa e Intervenção na Educação Básica Brasileira

Entre 6 e 8 de novembro de 2014, a Universidade Nove de Julho realizou, numa ação parceira entre o Mestrado Profissional em Gestão e Práticas Educacionais, o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, a direção dos cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, o I Congresso Internacional de Práticas Pedagógicas da Educação Básica (I CIPPEB).

O Congresso sediou dois eventos – o I Seminário de Iniciação à Docência: educação infantil emancipadora e o I Seminário Internacional dos Mestrados Profissionais em Educação: pesquisa e intervenção na Educação Básica Brasileira –, a partir do qual foi definido o tema deste número 21 da Revista Dialogia.

Neste volume, os leitores vão encontrar a entrevista com Jason Ferreira Mafra, diretor do Programa de Mestrado Profissional em Educação: Gestão e Práticas Educacionais, da Universidade Nove de Julho, que abre este número, revelando as origens, o desenvolvimento e os rumos desse programa.

O dossiê abrange um conjunto de textos sobre mestrados profissionais ligados à educação, em vários estados do País, os quais refletem os eixos e as linhas de pesquisa que se apresentam em relação com o contexto em que nascem esses programas e por isto mesmo com naturezas e objetos diferenciados.

O primeiro deles é o de Cristhianny Bento Barreiro, intitulado *Mestrados acadêmicos e mestrados profissionais em educação: identidades e diferenças*, em que a autora analisa o crescimento da oferta dos mestrados profissionais e os distingue em relação aos acadêmicos, sobretudo por seus objetivos e produções, para destacar os mestrados profissionais como efetivamente voltados à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento.

Com a pesquisa *Mestrado Profissional em Ensino: uma inovação promissora?*, Ronan Tocafundo, Sylvania Nascimento e Antonio Verdejo analisam as diferenças entre os mestrados acadêmicos e os mestrados profissionais em educação, observando que os mestrados profissionais que têm como foco o ensino são numericamente superiores e que sua produção pode vir a significar uma importante inovação na formação de professores.

Sob o título *Mestrado Profissional em Educação: terceiro espaço formativo para professores da Educação Básica*, Sandra Sousa, Elaine Nogueira e Lindalva Ribeiro argumentam sobre a relevância dos investimentos nos mestrados profissionais para a melhoria da educação básica, tomando o conceito de terceiro espaço formativo, de Zeichner, para analisar especialmente duas produções do programa da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, visando demonstrar como a ação pedagógica se beneficia da reflexão teórica provocada por essa modalidade de *stricto sensu*.

Silvana Martins, Andreia da Silva, Tatiane Reginatto e Aline Diesel intitulam seu trabalho *Pesquisa no Mestrado Profissional em ensino de Ciências: estudo de caso numa organização curricular por ciclos de formação*, no qual indicam como determinadas estratégias de ensino possibilitam a ampliação dos espaços da pesquisa em ciências exatas num contexto de organização curricular por complexo temático – investigação realizada em Lageado (RS).

As *pesquisas do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: formação de professores, diversidade e organização do trabalho didático*, de Kátia Figueira, Leia Lacerda e Maria Pinto, realiza um balanço da produção da primeira turma desse programa, com base em seus objetivos e utilizando para análise os teóricos do campo que têm produzido estudos sobre a produção do conhecimento oriunda dos programas de pós-graduação em educação no Brasil.

Em *Mestrados profissionais em física e astronomia no Brasil: contexto e dilemas*, Sylvania Nascimento, Larissa Cardoso e Mara Batista analisam sete mestrados profissionais de ensino de física ou astronomia, do país, observando que, embora haja produtos variados, pode ser observada uma ênfase aos aspectos de conteúdo dessas disciplinas, no desenvolvimento das pesquisas, em detrimento dos fatores pedagógicos, o que merece atenção dos referidos programas.

Tania Regina Dantas, apresenta *O mestrado profissional em educação de jovens e adultos: problemas, objetivos e desafios*, realçando os diferenciais desse programa e sua relevância no campo da educação, especialmente no que se refere à qualificação de docentes para essa modalidade de ensino, bem como os desafios implicados no contexto em que se desenvolve, no Estado da Bahia.

Os textos dessa seção, portanto, indicam não só a abrangência temática, mas também a relevância que os mestrados profissionais em educação vêm demonstrando, tendendo a constituir-se como efetiva via de desenvolvimento

dos profissionais da educação básica e, conseqüentemente, da qualidade que se almeja para essa etapa formativa.

Já a seção artigos traz discussões acerca de temas relativos às demandas políticas e pedagógicas da educação básica brasileira contemporânea bem como à formação de educadores, com especial ênfase aos trabalhos que envolvem projetos de intervenção.

O primeiro deles é o texto de Okçana Battini e Cyntia França sobre a formação continuada de professores. As autoras partem do pressuposto de que a maior parte das propostas preconiza uma formação de vertente instrumental, desconsiderando os saberes práticos e teóricos dos professores que delas participam. Mas verificam que os professores mostram-se propensos e desejosos de iniciativas que os considerem em seus percursos.

Monica Todaro e Flavio Landolpho buscam compreender, por meio de estudo de caso, como os estudantes de educação básica assumem discursos opressores e ações de exclusão, agressão e intolerância, pelo que denomina como viés dos estigmas da corporeidade, ao que os professores demonstram desinteresse. Entretanto, o fenômeno se mostra como currículo oculto que expressa a barbárie.

Discutindo a noção de infância nas peças radiofônicas de Walter Benjamin, Caroline Queiroz trabalha com as ideias de construção cultural dessa categoria sociológica, como experiência singular que afeta as crianças para além de idealizações.

Wanderley Brum e Sani da Silva trazem os resultados de uma investigação com professores de Matemática que trabalham no litoral da Costa Esmeralda, em Santa Catarina, discutindo como veem e utilizam espaços não formais, laboratórios e feiras de matemática em sua função pedagógica.

O artigo de Armando Arosa apresenta parte dos resultados de pesquisa sobre o tema descentralização e municipalização nos trabalhos apresentados no GT 5 da ANPED de 2000 a 2009. O autor buscou apreender desses trabalhos seus traços político-institucionais e teórico-metodológicos, trazendo importante contribuição para os debates na área.

Na seção de resenhas, Cristiane Pignoli Gregorim apresenta *Tempo-Memória: Perspectiva em Educação*, uma coletânea de artigos organizados por Ana Maria Haddad Baptista, Rosemary Roggero e Jason Mafra, a partir de um seminário, com o mesmo nome, ministrado nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho; e Denise Caprecci apresenta *Fazendo*

cinema na escola: arte visual dentro e fora da sala de aula, de Alex Moletta, cujo tema central é o desenvolvimento de uma obra audiovisual dentro ou fora da escola, com poucos recursos, no ensino médio.

Boa leitura!

Patrícia Bioto-Cavalcanti e Rosemary Roggero
Editoras